

**ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO**

PLANO DE GOVERNO

GESTÃO 2021-2024

Candidatos:

PREFEITO: IAN FRANCISCO ZANIRATO SALOMÃO – AVANTE

VICE-PREFEITO: VITOR BINI TEODORO – PRÓS

**COLIGAÇÃO: TRABALHO, DETERMINAÇÃO E ESPERANÇA,
ASSIM PARAGUAÇU AVANÇA**

Estância Turística de Paraguaçu Paulista

Setembro de 2020

1. Introdução.

Apresentamos por meio deste documento as linhas e diretrizes das propostas de governo para o quadriênio 2021-2024. Este plano consiste em um novo olhar sobre a administração municipal, tendo como principal foco a transparência, descentralização e melhoria dos serviços públicos, possibilitando o desenvolvimento e a melhoria na qualidade de vida da população paraguaçuense. Para isto, a proposta tem como prioridade quatro pilares, interligados e interdependentes: a geração de emprego e renda, a educação, os serviços de saúde e o desenvolvimento do turismo. Destes desdobram-se os demais serviços públicos, que são apresentados ponto-a-ponto.

O conteúdo programático das propostas foi desenvolvido de forma coletiva, a partir da experiência adquirida ao longo da trajetória de vida do candidato como vereador, entendendo principalmente os maiores anseios e angústias de nossa população. Portanto, temos como prioridade traduzir neste plano de governo uma gestão realmente voltada ao povo paraguaçuense, trabalhador e esperançoso em dias de melhores, novas oportunidades e condições de vida.

O plano têm como diretrizes, quatro pilares essenciais, guiados pela égide da palavra “descentralização”:

- 1) Geração de emprego e renda;
- 2) Educação;
- 3) Saúde;
- 4) Turismo.

Como base destes pilares, encontram-se os servidores públicos municipais, sua capacitação, treinamento e devida valorização, para que promover o sucesso da gestão pública municipal. Desta forma, propomos uma nova abordagem de governança, até então baseado na centralização das decisões e inserindo o papel de protagonista do cidadão e também do servidor, atribuindo a eles o sucesso da gestão.

Assim, excluimos a ideia de que: “O sucesso do prefeito é o sucesso da gestão” e inserimos um novo pensamento organizacional, onde: **“O sucesso da gestão é o sucesso do prefeito”**.

2. Diagnóstico.

Inicialmente, realizamos uma análise situacional da cidade de Paraguaçu Paulista coletando dados públicos, nos reunindo com pessoas de diversos segmentos sociais, autoridades locais, além de muitas pesquisas, onde foi identificado diversos problemas em Paraguaçu Paulista dos quais discriminados os principais abaixo:

- Desemprego;
- Comércio desaquecido;
- Fila de espera para consulta médica;
- Falta e demora na realização de exames médicos;
- Consumo de drogas;
- Infraestrutura urbana;
- Segurança;
- Má distribuição de renda;
- Deficiência na oferta de educação profissionalizante.
- Deficiência na oferta de educação universitária.

A partir destas deficiências, passamos a apresentar, por área temática, as propostas que serão desenvolvidas.

3. Gestão.

3.1. Gestão descentralizada.

Tem como principal foco dar maior autonomia para os secretariados nas tomadas de decisões e planejamento estratégico. Os três principais envolvidos na gestão pública - os gestores, os servidores e a população - trabalham juntos e com liberdade para a resolução dos problemas encontrados. Os até então condensados departamentos desmembram-se e passam a possuir *intersectorialidade*, dessa forma será possível dividir os problemas em partes, e cada parte será tratada de forma prioritária pelo seu responsável dentro do seu setor.

Para promover a gestão descentralizada e participativa vamos propor a administração distrital com o objetivo de levar aos distritos do município um

representante, oferecendo autonomia financeira para realização dos serviços locais e autonomia para as tomadas de decisões.

3.2. Gestão participativa.

Na gestão proposta para o próximo governo, o objetivo é aproximar o gestor da população. Dessa forma será possível atender as demandas que realmente fazem a diferença, pois cada bairro tem suas necessidades e prioridades e colocar os problemas de forma generalizada é um grande equívoco. Para atender essa proposta seriam usadas várias ferramentas como aplicativos de comunicação, visitas nos locais dos problemas e principalmente com a mobilização dos conselhos municipais, uma espécie de conselho municipal itinerante.

Atualmente, os Conselhos Municipais são totalmente dependentes e “comandados” pelos departamentos, pois funcionam em suas poucas reuniões dentro dos próprios departamentos, sem espaços apropriados e a eles dedicados. São compostos por pessoas “convidadas” a uma representação que possui pouca autonomia e liberdade de expressão. O objetivo aqui é levar os conselhos municipais para os bairros e incentivar fortemente a participação popular. Os conselhos municipais deverão ocorrer em forma de rodizio nos bairros da cidade, discutindo propostas e soluções definitivas para os diversos problemas encontrados.

Para auxiliar a administração será criado o Conselho Gestor que será composto por uma equipe de extrema confiança do prefeito municipal, sem remuneração, que se reunirá periodicamente de forma ordinária e extraordinária com objetivo de traçar estratégias administrativas e políticas. Dessa forma será construída uma parceria com os três principais envolvidos, servidores, população e executivo, para traçar um PDCA e garantir o desenvolvimento da ação.

3.3. Programa “Paraguaçu em suas mãos”.

Trata-se de um aplicativo com uma plataforma integrada e com acesso a diversos serviços municipais. Através dele será possível, por exemplo, solicitar, mapear e acompanhar os serviços públicos de forma específica como tapa-buraco, troca de lâmpadas, fiscalização de terrenos, consulta ao carnê do IPTU,

realização de agendamento de consultas médicas, consultar resultados de exames laboratoriais, acessar os boletins e presença dos alunos das escolas municipais, tudo isso e outros benefícios com o objetivo de diminuir as filas e a necessidade de locomoção.

A maior responsável por uma boa gestão é a qualidade da informação dos dados. Nossa proposta é melhorar a qualidade dos dados e diminuir a burocratização na prestação de serviços, dando ao usuário maior comodidade e acesso aos serviços. Dessa forma será possível agendar uma consulta médica através do seu celular, receber sua medicação de forma gratuita no horário agendado na sua residência, entre outros benefícios que a tecnologia pode proporcionar.

3.4. Diário Oficial Eletrônico.

O Diário Oficial Eletrônico oferece mais segurança jurídica ao governo municipal. A ferramenta garante que o poder executivo oficialize todos os atos que quiser podendo comprovar as medidas oficiais que adotou, evitando problemas futuros com o Ministério Público e a Justiça. Além disso, o Diário Oficial Eletrônico proporciona mais transparência ao governo municipal, como estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Além da economia financeira, o Diário Oficial Eletrônico permitirá a atualização diária de informações, atas, editais, leis, chamamentos públicos, decretos, portarias e outras informações de interesse da população e dos servidores com acesso rápido e gratuito. O serviço também possibilita a publicação de um número ilimitado de atos oficiais da prefeitura. No Diário Oficial Eletrônico, o prefeito veicula quantos atos do Executivo quiser, sem custos adicionais, gerando economia ao município.

3.5. Administração descentralizada nos distritos

O objetivo é criar o cargo do administrador distrital nos distritos existentes, oferecendo ainda autonomia financeira para realização dos serviços locais. Para isto serão escolhidos dois administradores: um administrador distrital para o distrito de Roseta, cujo objetivo é o de realização dos serviços públicos essenciais e um cargo de administrador distrital para os distritos de Conceição e

Sapezal cujo objetivo é o de ser um elo integrador para o desenvolvimento turístico junto a população local.

4. Servidores Públicos Municipais.

Os Servidores Públicos Municipais são a base dos pilares propostos no plano de governo. A proposta direcionada para o funcionalismo reflete a experiência, reclamações e sugestões propostas por diversos segmentos.

A intenção é oferecer maior participação, valorização e reconhecimento dos servidores de carreira na gestão, desestimulando a nomeação de cargos comissionados que não pertençam ao quadro de efetivos.

4.1. Reestruturação dos Recursos Humanos.

Toda gestão deve ter bem definida sua estrutura organizacional, bem como o fluxograma e organograma. A ideia aqui é organizar o quadro de pessoal e distribuí-lo em funções de acordo com sua aptidão e conhecimento, fazendo assim um maior aproveitamento do servidor. O resultado será um servidor trabalhando mais contente e rendendo mais.

4.2. Valorização do servidor.

Como medida de valorização imediata nossa proposta é parabenizar nosso servidor em seu aniversário oferecendo uma folga no seu dia, além da possibilidade de antecipação de 50% do seu 13º salário.

Uma reclamação que há anos o servidor vem transparecendo é não conseguir usufruir dos direitos à férias em pecúnia, vender da sua licença prêmio ou ainda utilizar essa licença para abater no valor do IPTU. Nossa proposta é adotar critérios para que todos voltem a usufruir desses direitos importantes para o planejamento financeiro e familiar.

E para ajudar num maior aproveitamento de sua remuneração vamos propor ao comércio local um plano de descontos para nossos servidores. Assim, além de valorizá-lo, vamos assegurar que o dinheiro recebido pelo mesmo movimente o comércio local, gerando emprego e renda.

4.3. Reestruturação dos adicionais de insalubridade e periculosidade.

No quadro de servidores do município não existe um critério claro para o direito a insalubridade e periculosidade e o resultado disso é uma imensa quantidade de processos judiciais sobre o tema. Esses processos vêm causando prejuízo ao erário e prejudicando investimentos públicos em outras áreas estratégicas para o desenvolvimento do município. Para resolver essa precária situação, vamos propor um estudo de regularização do adicional insalubridade e periculosidade.

O problema é que muitos servidores recebem tal adicional há anos e tem esse valor incorporado em sua receita. Para não prejudicar a subsistência de sua família vamos propor a criação de um abono que substitui o adicional insalubridade ou periculosidade e assim regularizar quem tem direito e quem não tem sem precisar recorrer a esfera jurídica.

4.4. Plano de Cargos e Carreira.

O servidor público, através do seu sindicato, conseguiu êxito na justiça para a implantação do Plano de Cargos e Carreiras que estava em vigor desde 1997 e até o momento ainda não foi implantado. Primeiramente vamos garantir a implantação deste plano de carreira conforme a justiça definiu e na medida em que nossos planos de crescimento forem dando certo, a tendência da receita do município é crescer e assim aumentar a possibilidade de uma requalificação dos cargos e carreiras dos nossos servidores. Isso porque com a receita do município maior elevava o limite prudencial de gastos com pessoal, possibilitando assim a implantação do tão sonhado Plano de Cargos e Carreiras no município de uma forma mais estruturada.

4.5. Melhorias nos auxílios PAS, refeição ou transporte.

Com a receita do município estagnada a possibilidade de valorização salarial dos servidores fica extremamente comprometida por causa do limite prudencial de gastos com pessoal. Este empecilho vem há anos engessando a remuneração dos servidores que se encontra entre as piores da nossa região. Até que a receita do município volte a crescer vamos estudar outras formas de valorização do servidor, como melhorar ainda mais o cartão PAS. Nesse sentido vamos propor a criação do 13º para o programa de alimentação. Assim, além de

beneficiar o servidor e família na ceia natalina, movimentará mais o comércio local.

4.6. Programa “Cuidando do Servidor”.

No quadro funcional da prefeitura não é difícil observar a presença de alguns servidores desmotivados por problemas de saúde, financeiro e pessoal. Para ajudar nossos servidores vamos propor um programa que visa melhorar sua qualidade de vida com uma atenção especial a saúde e segurança no trabalho. O objetivo será diminuir o número de atestados médicos e melhorar a qualidade de vida do servidor. Nossa proposta é treinar e capacitar o servidor público para a prática segura no trabalho e ainda oferecer atendimento médico com mais rapidez e comodidade para ele e seus familiares.

O “Cuidando do Servidor” será instalado num local que será denominado “A Casa do Servidor”, algo nos moldes do IAMSPE do governo estadual; irá contar ainda com consultores que irão ajudar na difícil tarefa de organizar sua vida financeira e pessoal, além de disponibilizar uma ajuda psicossocial.

Para ajudar na estruturação familiar vamos propor ainda uma creche exclusiva para os servidores da prefeitura, e assim os mesmos vão poder desenvolver suas funções no serviço, sabendo que seus filhos estão bem cuidados em um local apropriado, com iguais condições das demais creches municipais, com o diferencial de que nossos servidores desenvolverão seu trabalho com tranquilidade, porque seus filhos estarão amparados em uma unidade escolar com horário de atendimento alinhado ao expediente do paço municipal.

4.7. Programa Bem estar do Servidor.

Em pouco tempo, nós vamos ter uma grande variedade de atrações turísticas, de cultura e de lazer no município. Nossa proposta é criar a possibilidade para que o servidor e sua família possam usufruir desses atrativos na modalidade “freepass” ou com grande plano de descontos. Vamos incentivar a promoção a Saúde, Bem estar e Cultura, além de parcerias com as academias do município, tudo para melhorar a qualidade de vida do servidor.

5. Educação.

5.1. Programa Descentralização da Gestão nas Unidades Escolares

Tendo como principal norteador a descentralização e buscando melhorar a qualidade das 24 unidades escolares, ETEC e universitários, apresentamos um programa integrador, que ampara e melhora os serviços e a gestão da educação municipal, dando continuidade e oportunidades, inclusive para a permanência do recém formado no ensino público municipal e a manutenção de seus estudos junto a faculdade local.

A proposta baseia-se na premissa de que o Secretário da Educação deve realizar a gestão auxiliando as unidades escolares, porém a gestão deve focar-se na independência delas, conferindo-lhes o poder da tomada de decisão e prioridades.

Caberá, portanto, ao titular da pasta, as questões amplas do ensino, enquanto que às unidades escolares, sua operacionalização. Isto fornecerá à unidade escolar maior autonomia e poder de cobrança de resultados de forma recíproca, além de valorizar os profissionais do magistério na oportunidade de reconhecimento junto aos seus pares, retirando do prefeito o poder de decisão.

Outra proposta que deixa a gestão mais democrática é a eleição da Direção escolar por meio do voto direto dos professores efetivos de cada unidade, antecedido por processo seletivo interno, seguido de mandato de dois anos, sendo possível a reeleição. O diretor eleito poderá, de livre escolha, escolher a equipe de gestão escolar: assistente de direção e coordenador pedagógico.

5.2. Centro de Preparo ao Jovem Cidadão.

Para garantir mão de obra qualificada vamos propor a criação de um “Centro de Qualificação Profissional Municipal” que fará parceria com as principais escolas preparatórias para o mercado de trabalho com o objetivo de fornecer mão de obra qualificada ao mercado local. Inicialmente será oferecido em duas modalidades.

A primeira será para cursos profissionalizantes de nível técnico para suprir as necessidades de mão de obra local, em parceria com vários institutos.

A segunda modalidade será curso preparatório para vestibulares, onde professores da rede pública e estagiários universitários, através de parcerias,

deverão preparar os jovens do ensino médio para ingressar nas faculdades e assim aumentar a oferta de mão de obra qualificada.

5.3. Reestruturação do Material Pedagógico.

Uma das principais queixas de alunos e professores da rede municipal de ensino é a qualidade no material pedagógico adquirido pelo município. Nossa proposta é uma junta que deverá analisar e preparar os requisitos básicos para a licitação do material pedagógico, um material apostilado, com provas de verificação de aprendizagem e metas.

Um dos objetivos é a inclusão digital que deverá equipar as escolas com *tablets*, através de parcerias com os sistemas de ensino contratado, além da Modernização dos laboratórios de informática para melhorar a qualidade das aulas. Outra proposta é a volta da oferta de uniformes escolares que deverá ter a versão de verão, inverno e esportivo.

5.4. EMEI e Pré-Escola no Conjunto Residencial “Dona Lina Leuzzi”.

O Conjunto Habitacional “Dona Lina Leuzzi” foi entregue em 2014, sem quaisquer serviços públicos e, até o momento, não tem uma unidade escolar sediada no bairro. Essa será uma prioridade do próximo governo municipal, que deverá concluir e entregar a escola o mais rápido possível e com recursos próprios.

5.5. Projeto “Atividade Integradora”

Consiste no maior programa da educação municipal e será atribuído a todas as unidades escolares, contemplando 100% dos alunos matriculados na rede municipal de ensino. Trata-se de diversas atividades no contra turno como item da matriz escolar para todos os 6 mil alunos matriculados. É também uma política de uso de todos os espaços públicos municipais, em especial com parcerias reais com as pastas de Esporte e Cultura fortalecendo as atividades esportivas e culturais e revelando e oportunizando atividades a toda comunidade escolar do nosso município; vamos inovar e Avançar com Tecnologia (aulas de robótica, informática, etc) e Avançar no Reforço Escolar.

Será incluída uma rubrica no currículo pedagógico escolar, com 500 horas anuais, com todos os alunos matriculados na rede municipal participando de

atividades, aumentando a demanda e Avançando no melhor rendimento do aluno.

Avançaremos em melhorias nos laboratórios que hoje só existem no papel para melhorarmos as condições de trabalho dos nossos professores e motivarmos os alunos com aulas práticas de qualidade.

Os alunos com necessidades especiais e defasagem educacional também participarão da atividade integradora, com a possibilidade de aulas de reforço e/ou especializadas, como libras, braile e outros.

5.6. Centro de Atendimento Especial.

Criar no local onde é o antiga escola Vail Justiniano Toledo um Centro de Atendimento de Contra Turno Escolar para alunos com déficit de aprendizagem por Necessidades Especiais, sejam elas: cerebrais, auditivas, físicas e visuais e também portadores de autismo (130 com laudo hoje), dentre outros. Estar ao lado do CEM trará facilidade na integração em relação a área de saúde podendo ser melhor assistidos.

Todos os alunos com laudos médicos terão a oportunidade de 2 ou 3 vezes por semana ter o acompanhamento de professores, psicólogos, fonoaudiólogos, dentre outros para melhoria em sua aprendizagem, sendo acompanhados semanalmente com relatórios enviados às suas escolares de origem.

O Departamento de Educação já possui fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes sociais. Oportunizaremos a geração de emprego a professores com especialidades nas áreas para atenderem as necessidades de nossos alunos. Melhoraremos os locais de atendimento e ampliaremos o serviço, aumentando a disponibilidade de vagas e, assim, diminuindo o tempo de espera para que sejam melhor atendidos.

O local será montado com espaço funcional adequado e de acordo com a necessidade nos moldes como é feito em cidades como Marília dentre outras; o município poderá ofertar o contra turno inclusive com refeições ou lanches para os atendidos que não poderão exceder o número de vagas ofertadas, sendo dadas as vagas prioritárias para autistas desde que possuam laudos.

5.7. Programa Universitário do Futuro.

Trata-se de uma política de reajuste do atual vale transporte universitário. Serão concedidos 50% do valor para todos os estudantes matriculados em instituições de ensino da região (Assis, Marília e Tupã), com a possibilidade de até 100% para aqueles alunos que participarem como oficinairos ou estagiários junto a projetos ligados a área educacional.

Para os alunos com maior destaque, concluintes do ensino médio nas escolas públicas estaduais do município, será concedida uma bolsa de 100% via convênio, junto à faculdade local. Trata-se de uma política de retroalimentação e valorização do nosso aluno e também de nossa faculdade.

5.8. Projeto “Paraguaçu Universitária”

Terá papel central nas prioridades do governo municipal. O intuito é encontrar parceiros que possam assumir a administração da faculdade local, tendo como fator norteador a questão econômica. Ademais, serão ofertadas bolsas para os alunos destaques da rede pública de ensino municipal, completando um ciclo formativo de valorização dos alunos em nossa faculdade.

O retorno da operacionalização das Faculdades Gammon é primordial para o desenvolvimento econômico local, abrangendo além da questão educacional, a rotatividade de atividades imobiliárias, comerciais, entretenimento e geração de empregos.

Desta forma, a viabilização de uma nova gestão com a manutenção do convênio entre a instituição e a prefeitura municipal será mantida através de uma política de bolsas exclusivas para alunos da rede municipal de ensino.

Dada a situação do país e as inúmeras tratativas para a incorporação estadual ou federal, a proposta estenderá para entidades de ensino privado que tenham interesse na gestão financeira da faculdade.

5.9. Programa “Turma de Treinamento Escolar”.

Nos anos 90 nossa cidade tinha como referência a realização das Olimpíadas da Juventude com a participação de todas escolas da cidade e de escolas da nossa região. O evento que acontecia em setembro durante a semana da Pátria tinha como parceiro o Lions Clube.

Sem dúvida isso só era possível graças a atuação dos profissionais das áreas esportivas nas turmas de treinamento escolar que cessaram em 2006. A

proposta é a volta das turmas de treinamentos esportivos no contra turno escolar, criando em um Primeiro momento o Projeto “De Bem com o Esporte na Escola”.

O Projeto atenderá mais de 2.000 alunos do ensino fundamental 1 na modalidade Natação, com a piscina municipal sendo o cartão principal para os alunos de 1º a 5º ano escolar, e atenderá 1.300 alunos do ensino fundamental 2 nas modalidades Basquetebol e Futsal, totalizando quase 3.500 alunos da rede pública atendidos.

6.0. Saúde.

6.1. Programa “Prevenir é o melhor remédio”.

Hoje observamos que a saúde pública pouco investe na área de prevenção e é difícil acreditar em política pública na saúde sem a prevenção. Para melhorar essas políticas de prevenção no SUS vamos criar dentro do organograma da saúde um Centro de Prevenção, diagnósticos e monitoramento de doenças no município, o “Ceprev”.

O Ceprev será criado para ser independente e integrará a Vigilância Sanitária e Epidemiológica do município para trabalhar a prevenção das principais causas de doenças e capacitar o profissional da rede para enfrentar os principais problemas de saúde pública no município. O resultado será menos gastos com remédio, transportes e internações. Será um setor que irá nortear as ações da saúde com estudos de prevalência e combate à raiz do problema.

6.2. Programa “Sempre Vigilante”.

Com vários problemas enfrentados pela população referente ao controle de algumas pragas como o mosquito Aedes, por exemplo, vamos propor uma parceria com a população para controlar algumas infestações e assim agir antes que uma epidemia seja instalada. A população será protagonista nessa ação e ajudará os agentes públicos a combater os focos das infestações. O programa será subsidiado pelo Ceprev que fará o monitoramento dos dados e das ações propostas.

6.3. Programa “Mais saúde, Menos fila”.

É observado nas unidades de saúde um grande movimento entre 7 e 10 horas. Nesse horário é possível verificar que falta funcionário e gera muito descontentamento dos usuários. No período da tarde, em contrapartida, a unidade fica ociosa e observa-se que tem funcionários sobrando.

Nossa proposta é redistribuir o atendimento por todo o período de atendimento da unidade e fechando-a no tempo ocioso para reduzir custos de manutenção. Com o dinheiro economizado vamos propor a criação de dois centros de emergências na cidade, um na UBS Vila Popular e outro no CEM. Esses dois centros de emergência deverão ficar abertos das 8 às 20 horas em regime de plantão e será ofertado em livre demanda vagas para atendimento em pediatria e clínica geral.

Com isso vamos evitar as filas das madrugadas nas unidades e diminuir o tempo de espera para uma consulta com o clínico geral e pediatra, que terão mais tempo para uma abordagem melhor no tratamento e prevenção das doenças.

6.4. Programa “Mais Especialistas”.

A tecnologia vem rompendo barreiras e ajudando na resolução de vários problemas e um dos problemas em nosso município é o acesso à consulta médica de algumas especialidades.

Nossa proposta é fazer parceria com centros médicos que oferecem o serviço de telemedicina e ofertar consultas com especialistas para nossa população que tem sofrido com a demanda reprimida de vagas. Desta forma, o tempo de espera para estas consultas será diminuído e, conseqüentemente aumentará a qualidade de vida da população.

A telemedicina é um serviço médico que disponibiliza atendimento à distância através de modernas tecnologias digitais que promovem a assistência médica online aos pacientes. Com ela será possível diminuir o tempo de espera para uma consulta, diminuir a necessidade de locomoção a outras cidades, além de diminuir também o agravamento de doenças que poderiam ser combatidas com um diagnóstico precoce.

6.5. Programa “Mais Remédio”.

Uma das principais reclamações dos nossos munícipes é a constante falta de medicamento nas farmácias do povo. Nossa proposta é aumentar a qualidade e a variedade de remédios manipulados e, principalmente, ofertar uma quantidade maior de insumos de prevenção às doenças. Com um tratamento mais eficaz os custos de tratamento vão diminuir e melhorar a condição de vida do paciente.

Outra proposta que vamos colocar em prática é a entrega à domicílio dos medicamentos da grade do SUS. Assim que o paciente sair da sua consulta médica uma solicitação será emitida através de um sistema de informatização que a farmácia irá receber, processar e entregar em seu domicílio a medicação, num prazo máximo de 24 horas, diminuindo a necessidade de locomoção e enfrentamento de filas. Nossos distritos tende a se beneficiar com isso, pois não terão que se locomover até a cidade para retirar o medicamento.

6.6. Programa “Melhor Idade”.

Em Paraguaçu Paulista o índice de envelhecimento da população é elevado e para melhor acolher e cuidar dos nossos idosos vamos propor políticas públicas e ações que irá combater o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas, incapacidades e dependência. O objetivo é aumentar a autoestima e promover uma melhor qualidade de vida na terceira idade.

Além disto, vamos oferecer nos bairros atividades e programas de convivência para a melhor idade, incluindo atividades funcionais, alongamentos, caminhadas, etc.

E para melhor acompanhar nossos idosos, vamos criar um Centro de Geriatria no município. Será uma unidade totalmente voltada para promoção da saúde e qualidade de vida dos nossos idosos.

Outra proposta é tornar o CCI um órgão autônomo, com direção independente da Secretaria de Assistência Social. Uma das demandas dos usuários do CCI e de todo o município é a possibilidade de retorno dos bailes que lá aconteciam, a preços acessíveis e com a participação de toda a comunidade.

6.7. Programa “Enfermagem é mais”.

Hoje o enfermeiro é utilizado em nossas unidades mais como um administrador de unidade do que enfermeiro. Com isso acaba sobrecarregando o profissional que não consegue entregar um serviço de qualidade para nossa população.

Nossa proposta é liberar o profissional enfermeiro dos serviços burocráticos das unidades e concentrar seus esforços na triagem, diagnóstico e tratamento de algumas causas de doenças, através de protocolos editados pelo Centro de prevenção, diagnósticos e monitoramento de doenças (Ceprev). A medida visa diminuir as filas nos atendimentos médicos, melhorar a velocidade do diagnóstico, melhorar o GAP de tratamento, além de diminuir custos de tratamento e desconfortos com o agravamento de doenças no usuário, entregando-lhe assim uma melhor qualidade de vida.

6.8. Programa “Universidade Parceira”.

Hoje, o Pronto Socorro e a Santa Casa são alvos de protestos por parte da população por não entregar um serviço de qualidade.

Nossa proposta é intermediar uma parceria com as universidades da região para que alunos em residência possam vir prestar seus serviços e assim melhorar a oferta e a qualidade do serviço prestado pela Santa Casa. O objetivo do programa é trazer mais profissionais médicos sem aumentar os custos de operação. Há também a possibilidade de uma nova formatação, implementando o Hospital-Escola, com concessão integral da gestão da Santa Casa.

6.9. Programa “Menos drogas, mais vida”.

É importante dizer que a discussão sobre política pública de combate ao uso de drogas é ampla, complexa e deve incluir vários agentes da sociedade e diversos segmentos da sociedade civil. O combate deve ser amplo e abordar preventivamente os usuários ocasionais e a população em geral, além de uma atenção especial aos usuários problemáticos e, principalmente, no combate qualificado ao crime organizado. Com todos os atores inseridos e cooperando entre si vamos conseguir chegar a resultados satisfatórios e benefícios concretos de combate à droga no município.

Primeiro de tudo, vamos propor a efetivação de um Comitê Municipal de Combate às Drogas no município que deve reunir governo e representantes da

sociedade civil local. Logo depois a estratégia é focar na melhoria da qualidade de vida dos nossos jovens através da oferta de cursos extracurriculares nas escolas, cursos profissionalizantes e opções de lazer, cultura, prática de esportes, entre outros. Outra estratégia será avaliar a capacidade e a qualidade dos serviços de saúde e proteção social que atendem usuários de drogas para melhor trabalhar a prevenção, diagnóstico e tratamento nessa difícil tarefa de combate às drogas. Para dar seguimento na recuperação dos nossos jovens vamos fazer parcerias com o setor privado, com o objetivo da reinserção social dos usuários de drogas recuperados, melhorando a autoestima e qualidade de vida pós vício.

7.0. Laboratório de Análises Clínicas.

Um dos maiores problemas enfrentados pelos paraguaçuenses é, sem dúvida, o acesso ao diagnóstico através de exames. Nossa proposta é criar um Laboratório de Análise Clínica que ofertará os principais exames diagnósticos, melhorando e aumentando o acesso ao diagnóstico precoce. Com essa medida vamos diminuir os custos com os principais exames, ao mesmo tempo em que vamos aumentar a quantidade ofertada dos mesmos e, com a economia gerada, vamos ofertar em quantidade maior os exames de alto custo. Com um diagnóstico precoce a tendência é que os custos de tratamento do paciente diminua, ao mesmo tempo em que as chances de cura, tratamento, sobrevida e qualidade de vida aumentam.

Para diminuir a necessidade de locomoção e melhor conforto dos nossos pacientes vamos propor o agendamento para coleta de exames em domicílio, no caso dos pacientes com dificuldade de locomoção e, nas unidades de saúde, para os demais pacientes.

7.1. Casa de Apoio em Jaú.

A cidade de Jaú é uma das principais referências no tratamento de câncer do Estado de São Paulo e principal destino para nossa população que necessita desse tipo de tratamento. Esses pacientes, muitas vezes, necessitam de um tratamento longo o que inviabiliza as viagens longas e cansativas, e pensando nisso, várias cidades da região montaram centros de apoio com o objetivo de acolher e proporcionar um local para hospedagem e descanso aos doentes.

Nossa proposta é firmar uma parceria com a Associação do Câncer de Paraguaçu Paulista e alugar um local adequado, bem como ajudar a manter os custos de administração e manutenção e oferecer à população paraguaçuense um local para hospedagem, descanso e apoio para o doente e mais um acompanhante, condição esta que poucas cidades oferecem.

8. Turismo.

No ano de 1997 Paraguaçu Paulista recebeu o título de Estância Turística do Estado de São Paulo e a partir desta data passou a receber verbas da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo para investimentos no turismo. Porém, mesmo com essa verba extra, a cidade pouco evoluiu em melhorias de ofertas de atrativos turísticos e após 20 anos ainda não conseguiu se firmar entre os atrativos turísticos do Estado de São Paulo.

É notável que a cidade tem recursos naturais importantes para estar nessa seleta lista de estâncias turísticas, mas a falta de interesse e investimentos dos últimos gestores não permitiram que a cidade evoluísse e atingisse todo seu potencial.

Nossa proposta é consolidar os atrativos já existentes e investir ainda mais nesse setor que promete aquecer a economia da cidade.

8.1. Programa “Turismo além das fronteiras”

A Estância Turística de Paraguaçu Paulista necessita de um programa de divulgação dos seus atrativos turísticos. Sem esse mecanismo de divulgação, dificilmente entraremos na rota do turismo estadual. Vamos catalogar as belezas naturais do município e região e criar um roteiro de passeios turísticos com divulgação em hotéis e agências de viagens. Vamos criar sites e páginas em redes sociais com o objetivo de expor todas as atrações turísticas e festejos da cidade, além de promover outdoors nas rodovias da região que propaguem nossas riquezas turísticas.

As cidades próximas também contam com atrativos turísticos importantes. Têm inúmeros atrativos próximos às nossas divisas ou rotas compartilhadas e o nosso objetivo é firmar parcerias com esses municípios para promover o turismo regional visando uma fonte de geração de emprego e renda.

8.2. Programa “Agenda Paraguaçu”.

Para manter a cidade sempre no roteiro turístico, propomos a criação de um calendário municipal com festas tradicionais, festas temáticas, exposições, competições esportivas e festivais culturais que abordaremos mais a frente. Essas festas deverão promover os artesãos, artistas, produtores e comerciantes da cidade, além de transformar Paraguaçu num importante polo gastronômico do Estado de São Paulo. Criaremos este calendário anual em conjunto com os promotores destes eventos, clubes de serviços, instituições, escolas e igrejas, que serão divulgados a todo o momento.

Como o objetivo das festas é trazer o turista para cidade e gerar emprego e renda, vamos transformar a cidade numa referência regional. Para isto, a proposta é distribuir a programação durante o ano, mantendo a cidade sempre movimentada e com fluxo de turistas. Além de consolidar a Expo Paraguaçu, vamos propor outros festejos como a “*Oktoberfest Paraguaçuense*”, Carnaval nas Águas, festivais culturais, etc., sempre valorizando os produtores, artistas, artesãos e comerciante da nossa cidade.

8.3. Centro de Convívio Popular.

Pensando na reurbanização do nosso centro comercial vamos transformar a atual rodoviária, que deverá ser adaptada para atender o comércio popular, feiras, exposição de artesãos e outros comércios do setor alimentício. A frente deverá ser readaptada e a parte de baixo toda coberta envolvendo a entrada e saída de veículos, valorizando o espaço e os negócios que ali estarão. Uma Parceria Público Privada deverá levar a nova rodoviária para a entrada da cidade, próximo à atual zona industrial, para facilitar as empresas de transportes e atrair novas rotas e novas empresas. Irá facilitar também o escoamento ágil de mercadorias, além da facilidade logística.

8.4. Complexo turístico “Estação Paraguaçu”.

Para valorizar nosso comércio e manter a cidade sempre movimentada vamos propor uma *boulevard* que irá interligar a Estação Paraguaçu, a Fonte Luminosa, Jardim das Cerejeiras e o futuro Centro de Convívio Popular e deverá transformar todo o local num grande complexo turístico. Junto à atual Estação Paraguaçu, será construído um complexo que contará com uma galeria de lojas,

área de alimentação e duas salas cinema com equipamentos digital, tudo isso para melhor receber nossos visitantes e ainda proporcionar uma nova área de lazer para nossa população. Com isso vamos integrar os pontos turísticos centrais da cidade, o Teatro Municipal, a Praça da matriz, os passeios com a Maria Fumaça, a Fonte Luminosa e o Jardim das Cerejeiras. No local será criado também um ponto de saída para que nossos motoristas de vans possam oferecer passeios ligados ao ecoturismo da nossa cidade.

Com a consolidação do “Complexo Turístico Estação Paraguaçu” vamos promover atividades culturais aos fins de semana na cocha acústica e assim movimentar todo o complexo que, além de atrair turistas, dará oportunidade para nosso artistas se promoverem.

8.5. Complexo Turístico do Grande Lago.

Para movimentar o Grande Lago nossa proposta é transformá-lo num complexo turístico com várias atrações e eventos sazonais, aberto à população: motocross, ciclismo, *camping*, Carnaval, entre outros. Primeiro seria a efetivação do Parque Aquático projetado pela atual administração, com diversos atrativos mais populares como tobogãs, pedalinhos, tirolesas e etc. Na escola ambiental a ideia é criar um espaço ativo, de uso para estudos e turismo, (re)utilizando toda a estrutura disponível.

8.6. Programa “Pedalada Turística”.

A cidade de Paraguaçu Paulista foi premiada com um relevo excelente para a prática do ciclismo, no entanto para impulsionar esta prática foi investido muito pouco recurso público. Incentivaremos o uso deste meio de transporte saudável para a realização de passeios turísticos criando ciclovias que irá interligar nossa rede hoteleira, pontos turísticos e principais destinos da cidade e ainda criar bolsões de estacionamento monitorados para uma maior segurança dos turistas ciclistas. O turista poderá usar bicicletas que deverão ser disponibilizadas pelos hotéis da cidade a fim de que possam conhecer nossos atrativos turísticos e valorizar o comércio local.

8.7. Linha Turística “Moita Bonita”.

Uma meta mais ambiciosa e de longo prazo seria interligar, com linha férrea, o novo Complexo Turístico a outras atrações turísticas do nosso município, além do Museu das Irmãs Galvão. O trajeto visa, num primeiro momento, interligar lugares de mais fácil implantação como o Salto Capivara e a Estação Cardoso de Almeida que conta com uma belíssima igreja. Depois seria a vez dos trajetos de mais difícil implantação, que futuramente interligará o Parque das Araras e o futuro Complexo Turístico do Grande Lago à Estação Paraguaçu. Será um dos mais belos passeios turísticos de Maria Fumaça do nosso Brasil.

9.0. Cultura.

A Estância Turística de Paraguaçu Paulista possui muitos artistas e grupos artísticos dos diversos segmentos da arte como, música, teatro, dança, circo, artes visuais, artes plásticas, literatura etc. Além disso, possui também espaços artísticos com grande potencial para receber apresentações, eventos, oficinas, encontros, palestras, exposições e quaisquer outros eventos culturais.

O primeiro passo para o desenvolvimento da cultura na cidade é a criação de uma lei de incentivo à cultura, além de uma pesquisa detalhada para mapeamento cultural e atualização do cadastro municipal de artistas, nossa maior herança. Paraguaçu tem uma cultura muito rica e diversificada herdada dos imigrantes que aqui chegaram e dos colonizadores mineiros que deram vida à nossa cidade.

Hoje o município possui músicos, grupos de teatro, artesãos, poetas, escritores, foliões, capoeiristas, dentre outros, e a arte produzida aqui é suficiente para colocar o município de volta entre os níveis estadual e nacional, de onde nunca deveria ter saído.

9.1. Fundação de Amparo à Cultura.

Trata-se de uma fundação voltada exclusivamente para os trabalhos desenvolvidos pela cultura, com autonomia própria e subvencionada pelo município. Incluem-se aí a gestão do “Cine Teatro Municipal Lucila Nascimento”, as bibliotecas municipais Mitsuo e Ruth Marubayashi, Museus, Escola de Música e demais espaços existentes.

A fundação prevê também o uso irrestrito do espaço do teatro Municipal para atividades artísticas municipais com rendas revertidas ou divididas entre o organizador e o fundo Municipal de Cultura que apoiará projetos de teatro, música e dança, devidamente cadastrados em nosso município, ajudando nas atividades desenvolvidas e nas participações em concursos e apresentações.

9.2. Programas do Governo do Estado.

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa possui vários programas que atendem o interior, mas a aprovação para que esses programas cheguem às cidades está sujeita aos valores que os próprios municípios investem na cultura em seu orçamento anual. Esse valor em Paraguaçu Paulista não chega a 1% e, portanto, precisa ser revisto e alcançar pelo menos 3% do orçamento para que esses programas cheguem à nossa estância.

9.3. Programa “Mais Leitura”.

Na área da literatura é preciso revitalizar a Biblioteca Municipal e reestruturar o antigo ACESSA São Paulo, além de apoiar eventos literários como lançamentos de livros de autores locais, “contações” de histórias, bate papo com escritores, etc. Outro projeto previsto é o apoio a autores e associações literárias na publicação de livros e na realização de oficinas de escrita por meio do poder público. Tais ações visam modernizar e atrair mais pessoas à biblioteca e permitem ainda o fomento à criação de obras literárias de artistas do município.

9.4. Programa “Mais Música”.

A primeira ação a ser realizada será a devida manutenção e reforma do prédio da Escola Municipal de Música. Em seguida, está prevista a aquisição de novos instrumentos para atendimento de um maior público e a descentralização das aulas, criando novos polos de atendimento em outros bairros.

O programa inclui também a manutenção, reforma e modernização do prédio da Associação de Moradores das Vilas Gammon e Francisco Roberto que abriga o importante “Projeto Brincarte”, que atende dezenas de jovens. A manutenção e reforma do prédio cedido para a

“Associação Cultural Maestro Cícero Siqueira” também serão realizadas. O espaço abriga o “Coral Canto Livre” e “Os Seresteiros da Estância”.

Por fim, no programa consta também o apoio a bandas e músicos independentes, efetuando contratos para eventos locais e incentivando a gravação de músicas autorais bem como a realização de oficinas de instrumentos e canto.

9.5. Programa “Teatro na Terrinha”.

O “Cine Teatro Municipal Lucila Nascimento”, principal espaço de arte e cultura da cidade, deverá passar a receber diversos eventos e festivais culturais, como o “Festival de Teatro” que, outrora, movimentava a região quando era realizado. Incentivaremos o uso de outros potenciais espaços que podem receber apresentações teatrais, como a Concha Acústica, o Centro de Convenções e outras estruturas a serem construídas nos bairros da cidade.

Está prevista a criação de uma lei de incentivo a grupos teatrais do município, no intuito de fomentar a criação de novos trabalhos anualmente e permitir que, com ajuda de custo do poder público, possam participar de eventos onde representem a cidade.

Contratação de profissionais de teatro que possam oferecer cursos e oficinas gratuitas abertas à população também fazem parte do programa, para assim permitir que novas pessoas sejam inseridas na arte teatral local.

9.6. Programa “Dançando bem”.

Para promover grupos de danças vamos incentivar as escolas e academias de dança e grupos de dança independentes com a criação de eventos e festivais que possibilitem a troca de experiências entre os grupos do município e grupos de outras cidades.

A contratação de profissionais da área que possam oferecer cursos e oficinas gratuitas abertas a população, também estão previstas no programa, para assim permitir que novas pessoas sejam inseridas na arte da dança local.

9.7. Programa “Nossa história, nosso patrimônio”.

A história de Paraguaçu é muito rica e faz-se necessária a contratação de um Museólogo ou Historiador para organização de todo o acervo do “Museu e Arquivo Histórico Jornalista José Jorge Junior”. Existe ainda a proposta de transferir o museu para um prédio adequado e separado da Biblioteca Municipal. Além disso, o programa inclui a digitalização do arquivo fotográfico do Museu Histórico, do arquivo jornalístico da Biblioteca Municipal e o tombamento de prédios históricos, para resgatar o aspecto histórico no centro da cidade.

9.8. Programa “Nosso Artesão”.

Para apoiar os nossos artistas serão realizados cursos de aprimoramento, oficinas, exposições e fomento à criação de exposições, fornecendo materiais que possibilitem a finalização dos trabalhos. Uma feira de exposições anual será criada e os interessados serão acomodados no futuro “Centro de Convívio Popular”. O programa busca ainda a retomada do “Museu de Arte” em espaço adequado para manter o acervo e receber exposições itinerantes.

9.9. Programa “Cultura Popular”.

A diversidade cultural em Paraguaçu é muito rica e para proteger nossa cultura popular deve-se organizar e apoiar os eventos tradicionais como Festa dos Santos Reis, Festa do Divino, Festas Juninas e encenação da Paixão de Cristo, melhorando a qualidade e o alcance desses eventos e permitindo que se tornem também atrativos turísticos. A Escola de Capoeira “Os Angoleiros do Sertão”, deverá ser reestruturada, ampliando o atendimento e criando novos polos atendidos por monitores contratados.

10. Cooperativa dos Artistas e Artesãos.

Para ajudar na organização, exportação de nossa cultura e, principalmente, na aquisição de insumos mais baratos, está prevista a criação de uma “Cooperativa Cultural Paraguaçuense”. O cadastramento e catalogação dos nossos artistas e artesãos é essencial, assim como a promoção de eventos culturais e turísticos em nossa cidade, que deverá sediar também festivais de dança, teatro, música e festas tradicionais. É muito importante promover esse resgate e proteção a cultura local, pois além de ajudar a atrair turistas, vai ajudar

em nossa evolução cultural e social. A cooperativa deverá criar companhias para oferecer os serviços a outras cidades e compor outros eventos fora de Paraguaçu, gerando emprego e transformando nossa cultura num produto.

10.1. Programa “Cultura nos Bairros”.

Nossa cidade carece de cultura e lazer, e para democratizar o acesso à cultura serão levadas apresentações de teatro e música aos bairros. Serão fomentados projetos que deverão excursionar pelos bairros da cidade, levando lazer e cultura a nossa população e criando oficinas com o intuito de formar novos talentos e divulgar ainda mais a arte local.

11. Esportes.

O Esporte terá papel crucial junto ao Departamento de Educação para a elaboração do “Atividade Integradora”; Serão retomados, com auxílio do poder público, todos os campeonatos municipais, com o oferecimento de arbitragem, medalhas e premiações.

Além disto, a Pasta de Esportes (que voltará a ser própria em respeito a tradição esportiva de nosso município) terá à disposição transportes e pessoal para a coordenação da atividade integradora. Soma-se a isto, a participação de atletas e equipes destaques em competições esportivas. Participação de Equipes representando a cidade em Ligas de Modalidades e eventos da Secretaria Estadual de Esportes.

Manutenção de parcerias que deram certo com o Sesi/São Paulo e com a Unimed/Assis (que estamos a um passo de perder por não cumprimento da parte que cabe à prefeitura), só esses dois projetos atendem hoje mais 1.000 crianças.

Contratação de profissionais específicos para as modalidades, valorização dos profissionais lotados na pasta e posterior concurso para suprir o déficit desses profissionais.

Parcerias com Associações visando melhor qualidade de treinos e participação em competições nas mais diversas equipes de modalidades de nossa cidade.

11.1. Programa “Esporte é Vida”.

Um dos principais problemas da cidade é a falta de incentivo à prática esportiva, principalmente entre os jovens. A primeira meta será recriar as competições esportivas amadoras e interescolares que se perderam com o passar dos anos. E para incentivar isso vamos propor a criação da Lei Municipal de Incentivo ao Esporte (Bolsa Atleta), e criação do Fundo Municipal do Esporte que irá beneficiar a participação de atletas e equipes em competições onde estarão representando nossa cidade.

11.2. Programa “Centros Esportivos nos Bairros”.

Para incentivar a prática de esporte entre nossa população e promover a integração das famílias vamos criar ou recriar Centros Esportivos em vários locais de nossa cidade. Cada Centro Esportivo deverá contar com uma academia ao ar livre, com participação de profissionais qualificados em horários específicos para ajudar na orientação dos usuários, escolinhas de várias modalidades esportivas, quadras e campos de futebol, praças e playgrounds, além de autonomia para promover competições e atividades que integrem a comunidade sem distinção de sexo ou idade.

11.3. Programa “Esporte em evidência”.

Outra meta a ser alcançada é a parceria com ligas, federações e confederações de modalidades esportivas para sediarmos em nosso município eventos esportivos. O objetivo é dar visibilidade ao complexo turístico da cidade e incentivar nossos jovens à prática de esportes, além de criar incentivo através desses eventos para que entre dinheiro de fora em nosso comércio que será muito beneficiado com essa ação. Com toda essa visibilidade vamos aumentar as modalidades esportivas através de escolinhas que, com certeza, gerarão mais oportunidades de trabalho aos professores de Educação Física e despertarão ainda mais o interesse de nossas crianças à prática do esporte desde cedo e, posteriormente, serem encaminhadas para as modalidades que demonstrarem aptidão.

Avançar também significa ousar e todo o empenho será em realizar pela 1ª vez na história de nosso município os “Jogos Regionais do Idoso” que acontecem de ano em ano e contam com a participação de 80 cidades da região e mais de 5 mil pessoas (o que será sem dúvida um atrativo ao nosso

turismo como divulgação e injeção financeira aos cofres do nosso comércio local), esse é um grande sonho de anos dos frequentadores e atletas da nossa Melhor Idade.

12. Infraestrutura Urbana.

12.1. Programa “Descarte Consciente”.

Um dos maiores problemas enfrentados pelo setor de meio ambiente na cidade é o descarte inadequado dos resíduos sólidos. Nossa proposta é criar uma política de educação ambiental e incentivar a prática da reciclagem dos produtos, além de um eficiente plano diretor de resíduos sólidos. Vamos criar vários pontos na cidade para coleta de materiais inservíveis e descartáveis, reformar e reutilizar quando possível, e disponibilizar para doação no futuro Dispensário Social.

12.2. Programa “Nossa Praça”.

Para melhorar a satisfação de se morar em Paraguaçu vamos reurbanizar todas as praças públicas criando temas variados e com vegetações diferentes para cada uma, viabilizando espaços de convívio familiar e de entretenimento social local. Além de aumentar a oferta de lazer, será possível também explorar cada local desse como ponto turístico em época de floradas das árvores plantadas, que devem ocorrer em épocas diferentes.

12.3. Programa “Meu cartão postal”.

“A primeira impressão é a que fica”, e nesse sentido vamos propor uma remodelação dos trevos de acesso e principais avenidas de nossa cidade. O objetivo é fazer com que o turista que transita em nossas rodovias sinta vontade de entrar e conhecer nossa cidade e nossas atrações turísticas que serão expostas em outdoors ao longo das rodovias da nossa região.

12.4. Programa “Expansão legal” e Lotes Urbanos.

Trata-se de uma grande política de expansão e regularização dos bairros do município próximo ao distrito urbano e, através deste programa, poderão ser realizados convênios para levar energia, água, asfalto e outros serviços públicos a esses bairros.

Programa específico de expansão urbana no entorno do grande lago municipal, criando espaços urbanos para veraneios. A intenção do projeto é propiciar a criação de um complexo residencial nas imediações do lago, criando uma área nobre de lazer permanente.

Um problema enfrentado pelos munícipes há anos é o déficit habitacional. Nossa proposta é Incentivar através de leis o loteamento de terrenos aos arredores da cidade para instalação de condomínios e residenciais, a fim de diminuir o déficit habitacional e ainda aumentar a geração de emprego na cidade. Seguindo no mesmo sentido vamos incentivar a vinda de hotéis e resorts para criar uma infraestrutura hoteleira na cidade e acolher melhor nossos visitantes.

12.5. Programa “Descanse em Paz”.

Trata-se de uma parceria público privada que dará início ao processo de parcerias da prefeitura junto as entidades privadas interessadas do município. O velório municipal, apesar da recente reforma, carece ainda de melhorias estruturais que podem ser realizadas juntamente com os principais grupos fúnebres que atendem ao município. O objetivo é oferecer melhores condições estruturais no velório, torná-lo mais confortável e amplo e com sala de espera climatizada.

Outro problema que deverá ser enfrentado pela próxima administração é a elevada taxa de ocupação do cemitério da cidade. Para sanar esse problema futuro vamos propor a construção de um novo cemitério, vindo a suprir a demanda já estrangulada do Cemitério da Paz. Ele será administrado pela DISCESF, possuindo novas especificações, como a eliminação de jazigos e túmulos tradicionais, valorizando o campo aberto e o paisagismo.

12.6. Fundação de Proteção Animal de Paraguaçu Paulista.

Trata-se de uma política conjunta entre o poder público e a sociedade civil que deverá desempenhar suas atividades de forma autônoma. A intenção desta fundação é que seja gerida pela sociedade civil, com recursos humanos da prefeitura, com possibilidade de captação de recursos para seu gerenciamento como, por exemplo, através de multas e/ou doações.

A finalidade desta Fundação é oferecer uma solução definitiva para cães e gatos abandonados em nosso município, além de gerir os projetos de castração, recolhimento e doação de animais abandonados.

12.7. TV Moita Bonita.

Com o avanço da tecnologia a dispensa do uso de papéis para publicidade está cada vez mais crescente. Nossa proposta é criar uma TV Interna com o objetivo de transmitir informações relevantes a população através da mídia e estrutura de internet já existente, reduzindo custos com impressões e mídias pagas, além de uma maior velocidade na informação.

12.8. Mercado Municipal.

Para incentivo à agricultura familiar vamos propor, além da Feira Livre Itinerante, uma espaço voltado para nossos produtores rurais e artesãos. Já faz alguns anos que o antigo Mercado Municipal foi desativado por falta de incentivo à agricultura familiar, que optou pelo arrendamento de terra para cultivo da cana de açúcar. Vamos resgatar nossas raízes rurais e entregar este espaço para que possam expor e comercializar seus produtos.

12.9. Dispensário Social Central.

Trata-se de uma política integradora, sob responsabilidade do Fundo Social de Solidariedade e também da Secretaria de Assistência Social, com participação de toda a sociedade civil, em especial, das Igrejas, entidades, clubes de serviço e empresas. O objetivo é ser um órgão de captação e distribuição de alimentos, roupas e objetos em geral, e distribuir em forma de doações para as famílias carentes do município. Será criado um cadastro central com mapeamento integrado de todas as pessoas desassistidas do município e dessa forma subsidiar o Dispensário Social Central para que as doações sejam realizadas de forma consciente e racional.

13. Geração de Emprego e Renda.

As políticas de geração de emprego e renda se fundamentam nas seguintes diretrizes:

- a) incentivo ao associativismo e ao cooperativismo com foco no empreendedorismo e/ou no fortalecimento da economia solidária;
- b) na qualificação e requalificação profissional do trabalhador para ingressar no mercado de trabalho como empregado ou como gestor do seu próprio negócio;
- c) em linhas de créditos para financiamento dos empreendimentos e linhas de incentivos fiscal e de estrutura;
- d) em outras parcerias. Nessa proposta, por meio dos Planos Estaduais e Territoriais de Qualificação, deve-se qualificar e requalificar a população economicamente ativa para desenvolverem condições de empregabilidade ou criar seu próprio empreendimento que pode ser privado ou coletivo. Esse plano se propõe associar qualificação técnica com qualificação social.

13.1. Programa “Meu Empreendedor”.

Historicamente o empreendedor municipal nunca foi ouvido pelos nossos gestores, há relatos que muitos optaram por investir em outras cidade por falta de diálogo com o executivo.

Nossa proposta é desenvolver ações para a melhoria constante do ambiente municipal de negócios, apoiar e assistir o empresariado por meio de núcleos avançados de prestação de serviços integrados e prestar apoio e orientação técnica às empresas em nível municipal, com ênfase no microempreendedor individual, na micro, pequena e média empresa. Vamos promover a desburocratização administrativa, em conjunto com a Secretaria da Fazenda e demais Secretarias Municipais, visando à facilitação da abertura de novas empresas e a manutenção das existentes;

Vamos propor também, desenvolver e operacionalizar planos de infraestrutura viária e de transportes urbano, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Obras e Serviço Público no âmbito do Município. Vamos propor através do Poder Executivo Municipal a concessão de incentivos fiscais relativos ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e ao Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) às empresas instaladas ou que se instalem no município de Paraguaçu Paulista, observados os requisitos e condições aprovadas em Lei específica.

Para tentar incentivar ainda mais nossos empreendedores, vamos propor através de mecanismos legais que os mesmo participem com

grade competitividade dos pregões e licitações da prefeitura, pois verificamos que boa parte do dinheiro de Paraguaçu vai embora fomentando empreendedores de outras cidades. E caso a empresa for de outra cidade, vamos criar mecanismos para que as empresas que participaram de licitação sejam obrigadas a ter uma porcentagem de mão de obra local quando possível.

13.2. Programa “Prospera Paraguaçu”.

Para amparar o empreendedor local estamos propondo a criação de um instituto, o Prospera Paraguaçu, que deverá dar todo o aporte necessário para que o pequeno empreendedor possa desenvolver seu negócio e gerar empregos. O objetivo do instituto deverá ser também o de buscar junto a empresas de alta tecnologia, recursos e parcerias para o desenvolvimento do setor na cidade de Paraguaçu Paulista. Aqui o empreendedor contara com toda uma equipe multidisciplinar para auxiliá-lo em seu negócio e não permitir que o mesmo vá à falência ou desista de empreender por empecilhos burocráticos ou fora de seu conhecimento. No local além de consultores, contará também com incubadora de empresas e parcerias com outros institutos e entidades como SEBRAE.

Trata-se de uma estrutura voltada para a profissionalização do empreendedor, com a integração de cursos, oficinas e programas de emprego, em uma região central do município como o antigo Palace Hotel, por exemplo.

13.3. Distrito Empresarial das Pequenas e Médias Empresas Locais.

Diante da dificuldade que o empreendedor local tem para se estabelecer em Paraguaçu, vamos propor uma política voltada para os comerciantes e empresários de Paraguaçu e micro-região. Não se trata de um distrito exclusivo para indústrias, mas de caráter mais amplo focado no pequeno e médio empresário que pretenda expandir seus negócios no município.

A intenção deste primeiro distrito é atender a demanda reprimida existente, em pequenos lotes e proporcionar, via poder público, novos empregos aos paraguaçuenses. Para garantir uma política de empregos, os novos lotes obrigatoriamente, quando em operação, deverão participar do

projeto Integrador, oferecendo vagas de estágio e trabalho para os estudantes paraguaçuenses.

13.4. Reforma Tributária.

Por anos os gestores de Paraguaçu não criaram mecanismos de incentivo ao pequeno empreendedor. Com base nisso pode afirmar que em Paraguaçu Paulista não há incentivo para abertura de novas empresas que junto a má distribuição de renda prejudica o crescimento do comércio local. Dentro dessa perspectiva estamos propondo uma reforma tributária com o objetivo de incentivar a abertura de novas empresas, e aquecer o comércio local injetando dinheiro na economia local através de uma melhor distribuição de renda.

13.5. Cooperativa Paraguaçu.

Para incentivar o pequeno produtor rural a gerar emprego estamos propondo a criação de uma Cooperativa que tem como objetivo comercializar os produtos produzidos e comprar recursos necessários para a produção com baixo custo. Esse processo vai inserir o pequeno produtor local na economia regional e dar uma perspectiva de crescimento, aumentando e melhor distribuindo o PIB da cidade.

13.6. Programa Agricultura Familiar.

Para diminuir a concorrência entre os produtores rurais vamos fazer uma parceria com as faculdades de agronomia e incentivar o pequeno produtor a variar seu ramo de negócio. A ideia é criar núcleos de criadores de peixes, ovinos, caprinos, produtores de frutas, hortifrúteis, artesões e outros setores, diversificando a produção e assim diminuindo a concorrência.

Além da parceria com a faculdade vamos integrar esses produtores com a futura cooperativa que ajudará com a captação de recursos, o acesso a linhas de créditos, a consultoria técnica e principalmente no escoamento dos produtos. Com o incentivo da agricultura familiar vamos abrir a possibilidade do produtor empregar sua família e ainda abrir a possibilidade de novas contratações.

14. Assistência Social.

Nosso compromisso é repactuar a relação do poder público com a população. Vamos consolidar as políticas de proteção e promoção social no âmbito das políticas públicas garantidoras de direitos. Abrir as portas da Assistência Social, fazer dela uma política pública transparente, próxima, parceira dos cidadãos e das Entidades. Mais do que superar a fome e a miséria, é ter dignidade humana, é garantir a todos e a todas as oportunidades para desenvolverem plenamente suas capacidades e, assim viverem de forma digna e autônoma.

Buscaremos novos métodos e estratégias de atuação dos programas e projetos que objetivam, além da proteção aos idosos, às crianças e adolescentes e às pessoas com deficiência. Nossas ações estarão sempre de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Nosso objetivo é agir no presente e pensar no futuro dessas famílias em situações de vulnerabilidade social, deixando-as protagonistas de suas próprias histórias.

Segundo dados do IBGE do município da Estancia Turística de Paraguaçu Paulista, o percentual da população com rendimento mensal per capita de até meio salário mínimo é de 35,1%. Também temos como indicador a população acima de 60 (sessenta) anos representando 16,07% da população total paraguaçuense.

Atualmente o nosso município possui essas unidades públicas para atendimento à população:

- 03 (três) Centros de Referência de Assistência Social (CRAS);
- 01 (um) Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);
- 01 (um) Centro de Convivência para Idosos;

14.1. Proteção Básica.

Vamos ampliar os Serviços de Proteção Social Básica por meio de criação de Centros Volantes, que serão compostos por equipe multidisciplinar para realização de atendimentos nos Distritos de Roseta, Conceição de Monte Alegre, Sapezal e nas Zonas Rurais.

14.2. Programa “Oficinas de Geração de Renda”

Vamos criar novas Oficinas de Geração de Renda, com a oferta de cursos profissionalizantes e reabertura das Oficinas que estão fechadas com equipamentos completos para serem utilizados pela população.

14.3. Programa “Sim ao Lazer” e “Diversão da Terceira Idade”.

Vamos proporcionar Lazer aos Idosos através do “Projeto: Sim ao Lazer e Diversão na Terceira Idade”. Nossa missão será proporcionar melhor qualidade de vida, pois o lazer tem um papel importante proporcionando que os idosos tenham uma vida com mais socialização.

14.4. Secretaria da Mulher e Desigualdade Social.

A desigualdade social está presente em todo o Brasil e em Paraguaçu Paulista a situação não é diferente. As mulheres continuam sendo desvalorizadas no que tange a direitos e conquistas. As políticas públicas direcionadas para esse público vem sanar grandes desigualdades historicamente construídas e mantidas.

Nossa proposta é a criação da Secretaria de Políticas para as Mulheres com o objetivo de planejar e articular diversos órgãos para a construção do Plano de Ação, e nessa fase, é muito importante a participação de um representante do gabinete do/a prefeito/a para contar com respaldo político, além do trabalho transversal com todas as Secretarias . O empoderamento feminino é essencial nesse início do século XXI e se concretiza por múltiplos mecanismos oferecidos. Este documento deixa claro que o empoderamento é uma conquista individual e coletiva. O poder público tem o dever de instrumentalizar através de políticas públicas todos os meios para que as mulheres sejam de fato e de direito cidadãs por inteiro.

14.4.1. Programa “Protege mulher”

Com a criação do aplicativo “PROTEGE MULHER” a mulher aperta o botão e imediatamente aciona a Guarda Municipal. A viatura mais próxima é enviada rapidamente até o local de onde foi emitido o sinal por meio do celular, em georreferenciamento. É mais rápido do que o sistema 190, que já é eficiente.

Para usar o aplicativo, basta que a interessada baixe a ferramenta por meio das lojas virtuais *Google Play* e *App Store*. Depois, é necessária a realização de um cadastro com os dados pessoais para que as informações possam ser checadas junto ao TJ-SP, que fornece as informações do banco de dados das medidas protetivas. Após a confirmação positiva da ferramenta, o serviço poderá ser utilizado.

Outras formas de proteção também estarão à disposição através de parcerias com o Conselho Tutelar, Secretarias da Saúde, Educação e Assistência Social, Guarda Municipal, Creas, Ministério Público e outras parcerias que buscaremos.

14.4.2. Programa Educação Continuada em Acessibilidade.

Preparação para adequar o exercício profissional das engenharias civil, arquitetura e áreas correlatas com capacitação em acessibilidade com emissão de certificado, incentivo para o crescimento profissional, eliminação das barreiras e inclusão das pessoas com deficiência.

14.5. Programa “Empodera”

Promover a inclusão produtiva das pessoas com deficiência, por meio de ações de iniciação, qualificação e acesso ao mercado de trabalho formal ou apoiado, de geração de renda e de empreendedorismo, estimulando a sua autonomia. Aumentar o número de pessoas com deficiência intelectual incluídas no mercado de trabalho formal e realizar campanhas informativas e/ou educativas que favoreçam a sua inclusão.

Desenvolver políticas de incentivo fiscal a empresas que apoiem e invistam em contratação de pessoas portadoras de deficiência. Criação de um Plano Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência, obedecendo às diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão (LBI).

14.6. Programa Violência Não, Mais Amor.

Promover, junto ao Conselho Tutelar Municipal, ações de apoio aos menores/adolescentes público LGBTQIA+, mulheres que sofrem algum tipo de violência física e/ou psicológica. Capacitar os profissionais de Saúde e o corpo administrativo das Unidades de Saúde para o entendimento das

questões referentes à saúde mental da população alvo frente às vulnerabilidades específicas dessa população, promovendo o acesso à saúde mental, com atendimento psicológico e psiquiátrico específico; Prevenir e discutir sobre toda forma de preconceito e racismo; Organizar o atendimento à população feminina, negra, deficiente e l através da elaboração de protocolo de acolhimento, atendimento, diagnóstico e tratamento; Treinar e capacitar profissionais da Saúde e Educação para que a lei Maria da Penha em libras chegue a quem de direito.

14.7. Programa “Cidadania Feminina Sim”.

Motivar eleições nas comunidades (Vilas e Bairros) para eleger mulheres representantes do local ,que serão elos de ligação entre a população e o Poder Público;

Atender a população feminina de rua em situação de vulnerabilidade, oferecendo a elas atendimento e moradia em Asilo e Casa Abrigo;

Oferecer serviço de SMS para a população feminina de forma gratuita, onde as mesmas poderão fazer denúncias de agressões, necessidade de socorro em caso de doença onde não haja possibilidade de locomoção, atender parturientes e outras urgências;

Formar um banco de dados de mulheres e população LGBTQIA+ desempregadas e capacitá-las para o primeiro emprego ou retorno ao mercado de trabalho;

Oferecer quadras de esportes para que as mulheres possam praticar atividades físicas sob a orientação de profissionais;

Implementar ações de programa Paraguaçu sem homofobia nas escolas municipais;

Implementar ações de lazer para o público feminino nos bairros e vilas: cinema ao ar livre, teatro, danças, forrós e leituras sob orientação para interpretação, “contação” de histórias.

15. Segurança Pública e Guarda Civil Municipal.

A guarda municipal passará a possuir autonomia. Substitui o departamento de trânsito e seu comandante absorve as atribuições. Também,

será proposto o aumento do efetivo, por meio de concurso público, inicialmente para 30 vagas, com possibilidade de até 50 novas vagas até o fim do mandato. A guarda passara a ter nova reconfiguração, de forma descentralizada em pontos de apoio distribuídos pela cidade.

Serão oferecidos aos guardas municipais, cursos que poderão envolver o porte de armas, além de legislação específica para os casos de multa. Os recursos provenientes destas multas serão revertidos para a própria manutenção da guarda municipal. Há também a possibilidade de inclusão da guarda em atividades escolares;

Atualmente vinculada ao departamento municipal de trânsito e segurança, a intenção é a de criar uma “super secretaria”, incorporando a guarda municipal e oferecendo autonomia de trabalho, com a escolha descentralizada do comando, através dos próprios servidores e guardas municipais lotados na secretaria de segurança pública.

Outro trabalho a ser desenvolvido é a renovação da frota a custo zero para a secretaria, através da celebração de convênios juntos aos órgãos federal e estadual, como receita e polícia federal.

A descentralização através de postos de atendimentos em bairros prioritários, conferindo a população uma melhor segurança pública e evitando furtos e danos ao patrimônio, com a ampliação do atendimento – progressivo e aliado ao aumento do efetivo – para 24 horas.

15.1. Programa “Sempre Alerta”.

A proposta é criar a Central de monitoramento real no centro, entradas da cidade e portas de escolas. O Link será disponibilizado no site da prefeitura para toda a população ter liberdade para visualização online desse monitoramento. Segurança e liberdade é direito de todos, sendo assim, todos podem ver o percurso. Isso melhora todo monitoramento de uma área, e com custo quase zero. Incluem-se neste programa a patrulha das estradas rurais e também o monitoramento das unidades escolares.

16. Meio ambiente.

Como forma de modernizar e fortalecer a gestão ambiental e implementação da política municipal de meio ambiente e bem-estar social. O

objetivo é promover a adoção de princípios e estratégias para o conhecimento e proteção e a recuperação do meio ambiente com o plano de arborização urbana e o uso dos recursos naturais através do desenvolvimento sustentável e com respeito ao meio-ambiente.

16.1. Paraguaçu mais verde.

Criar um Plano de Arborização Urbana do Município de Paraguaçu Paulista cuja finalidade seja orientar a ação pública no desempenho das atividades de planejamento, plantio, monitoramento, avaliação e conservação da arborização urbana, contribuindo para a biodiversidade, equilíbrio ambiental e climático, bem-estar da população e a constituição da paisagem urbana.

A proposta da criação do Programa “Paraguaçu Mais Verde” tem objetivo de elevação da qualidade ambiental no município de Paraguaçu Paulista, aumentar a produção de alimento e oferta de abrigo para a fauna residente na cidade. Tornar a cidade mais arborizada, com isso, ter sombra e amenização da temperatura. Ajudar no embelezamento das paisagens urbanas, com a sua valorização como elemento cultural e ser protagonista no equilíbrio ambiental e o favorecimento das relações humanas e do bem-estar social.

16.2. Cadastro verde.

Elaboração do Cadastro Verde, priorizando as áreas públicas, através de base censitária e amostral desenvolvido em plataforma digital a partir do Sistema de Informação Geográfica, contemplando as condições gerais das árvores, seu valor estético e ou histórico-cultural, as condições fitossanitárias, os danos físicos e a adequação ao local, com as devidas recomendações técnicas.

16.3. Parque linear (buracão)

Criação de um Parque Linear no denominado Parque Buracão no bairro da Barra Funda. Uma das características daquele local é o grande problema social. Com isso, o Parque Linear (Buracão), seria utilizado para plantio de mudas de árvores de sombra e árvores frutíferas.

O objetivo é transformar o local, ignorado e abandonado, em uma atração ecológica, recreacional, além de um ser uma opção para práticas esportivas

como caminhada, corrida entre outros. O Parque Linear Buracão se propõem a melhorar continuamente a qualidade de vida dos moradores daquela localidade.

16.4. Coleta seletiva de lixo.

A coleta seletiva deverá dotar medidas para coleta seletiva de lixo, proporcionando a preservação ambiental e facilitação da triagem dos resíduos sólidos, que agridem o meio ambiente.

Adotando a coleta seletiva de lixo, proporcionando a preservação ambiental e facilitação da triagem dos resíduos sólidos, que agridem o meio ambiente. Equipando os veículos de coleta do lixo á realidade atual, utilizando equipamentos modernos.

16.5. Horto municipal.

Reativar o Horto Florestal para atividades de meio-ambiente e escola de escoteiros e atividades do TG 02-049 e pesquisa e extensão em parceria com universidades.

16.6. Viveiro municipal.

O objetivo do Viveiro Municipal é cultivar as mudas florestais nativas e flores que serão plantas e cultivadas pela Secretária do Meio Ambiente. As mudas florestais serão utilizadas na arborização urbana e de áreas degradadas, de educação ambiental, e de recomposição de matas ciliares.